Insper

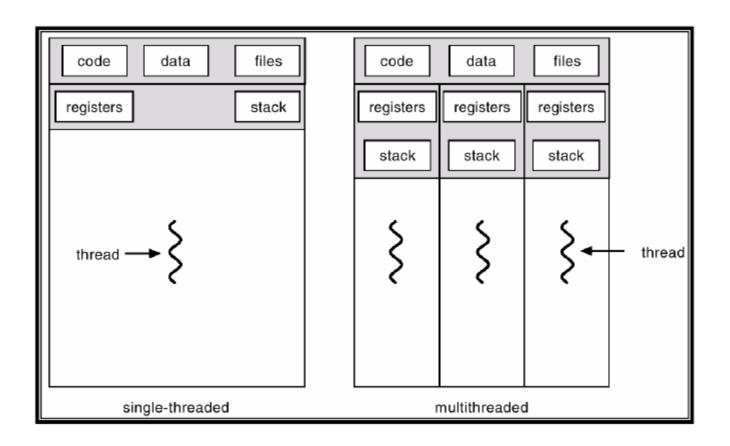
Sistemas <u>Hardware-S</u>oftware

Aula 26 – Programação concorrente III

2019 – Engenharia

Igor Montagner, Fábio Ayres <igorsm1@insper.edu.br>

Processos e threads



Processos e threads

- Processos
 - Comunicação entre processsos
 - Possível distribuir em várias máquinas

- Threads
 - Mais barato de criar e destruir
 - Sempre pertencem a um único processo
 - Sincronização para acessar recursos compartilhados

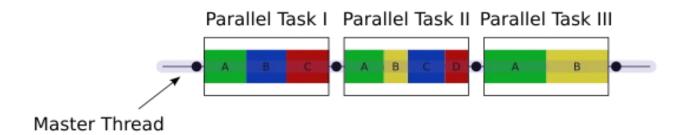
Troca de contexto ocorre de maneira igual nos dois casos!

POSIX threads

O padrão POSIX define também uma API de threads (pthreads) que inclui

- Criação de threads
- Sincronização (usando semáforos)
- Controle a acesso de dados (usando mutex)

Tarefas paralelas (CPU-bound)



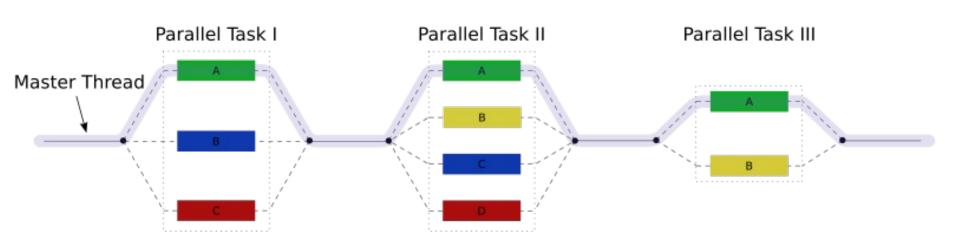


Figura: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Fork_join.svg

Compartilhando dados (aula passada)

- E se precisarmos compartilhar dados?
 - Tarefas preenchendo um vetor
 - Leitura/escrita em variável
 - Tarefas heterogêneas
 - Fazem coisas diferentes
 - Mas usam mesmos dados

Race condition

saída do programa depende da ordem de execução das threads

- Acessos concorrentes a um recurso, com pelo menos uma escrita
- Nossa atividade tem esse problema!

Região crítica

parte(s) do programa que só podem ser rodadas por uma thread por vez

- Nenhum paralelismo é permitido em regiões críticas
- Evita acessos concorrentes, mas é gargalo de desempenho

Mutex (Mutual Exclusion)

Primitiva de sincronização para criação de regiões de exclusão mútua

- Lock se estiver destravado, trava e continua
 - se não espera até alguém destravar
- Unlock se tiver a trava, destrava
 - se não tiver retorna erro

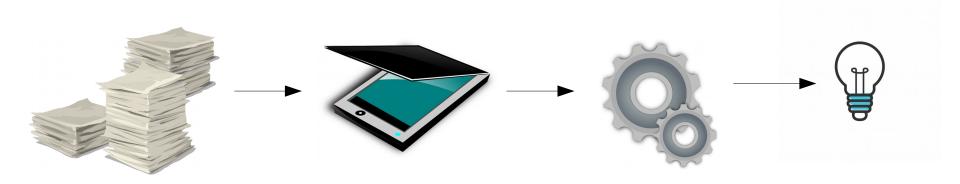
Hoje

Sincronização

"Relação de dependência entre tarefas em que a ordem em que elas são feitas importa"

- Tarefas heterogêneas
 - · Cada tarefa resolve parte diferente de um problema
 - · Em algum momento uma depende de dados calculados pela outra

Exemplo 1 – leitura de informações



Exemplo 1 – produtor consumidor

Dois conjuntos de threads

- Produzem tarefas a serem executadas pode depender de um recurso compartilhado controlar tamanho das tarefas
- <u>Consomem</u> as tarefas e as executam. Cada consumidor não depende dos produtores nem de outros consumidores.

Exemplo 1 – produtor consumidor

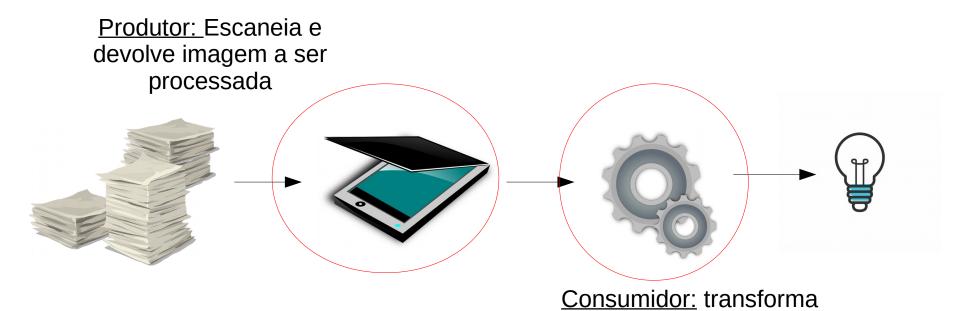
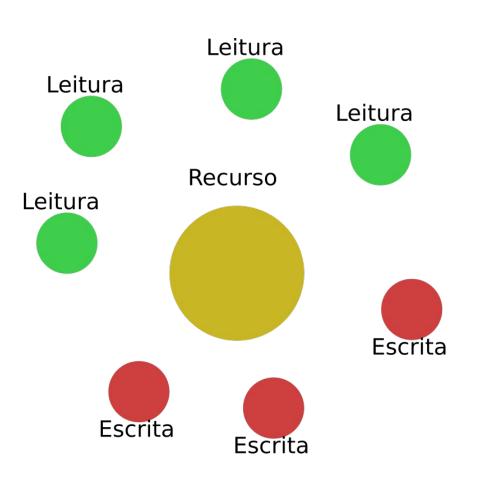


imagem em informação

Exemplo 2 - Leitores e Escritores



Um recurso compartilhado por vários processos que

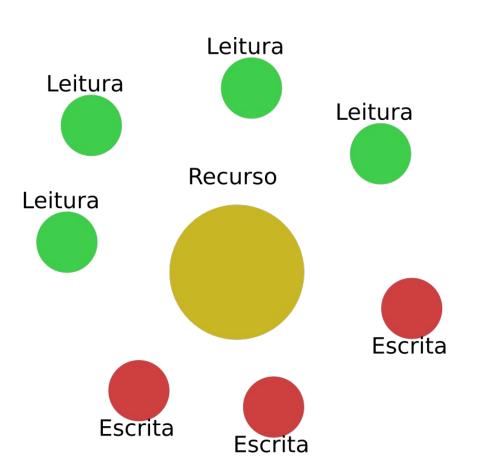
- Leem o estado do recurso
- Modificam o estado do recurso

Com as restrições

- **Leituras** podem ser feitas <u>simultâneamente</u>
- **Escritas** necessitam de acesso exclusivo

Insper

Exemplo 2 - Leitores e Escritores



Problemas:

- O quê acontece se a frequência de leitores é alta e a frequência de escritores é baixa?
- E se for o oposto?

Starvation: situação onde uma thread (ou grupo de threads) nunca consegue acesso a um recurso.

Semáforos

"Inteiro especial cujo valor nunca pode ser negativo" (man sem_overview)

Duas operações atômicas:

- · POST incrementa o valor.
- · <u>WAIT</u> se maior que zero, decrementa
 - se não espera

Atividade

Parte 1 – RDV (30 minutos)

Atividade

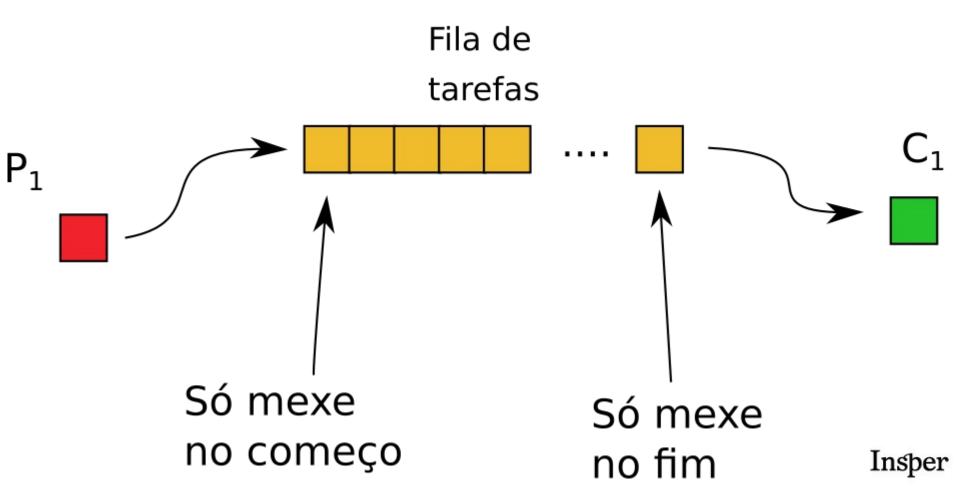
Parte 2 – Barreira (30 minutos)

Soluções famosas

Produtor Consumidor

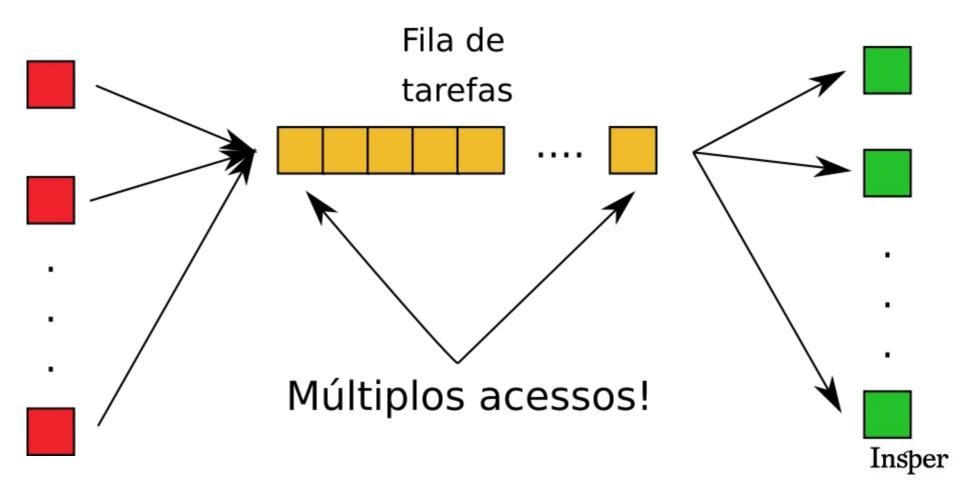
Leitores Escritores

Modelo produtor-consumidor 1-1 Produtor Consumidor

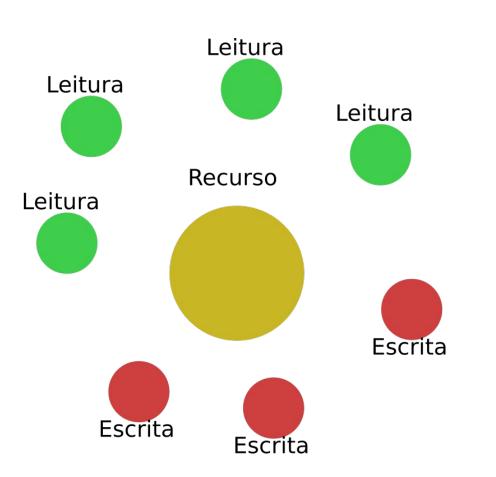


Modelo produtor-consumidor M-N

Produtor Consumidor



Exemplo 2 - Leitores e Escritores



Solução <u>mutex</u>:

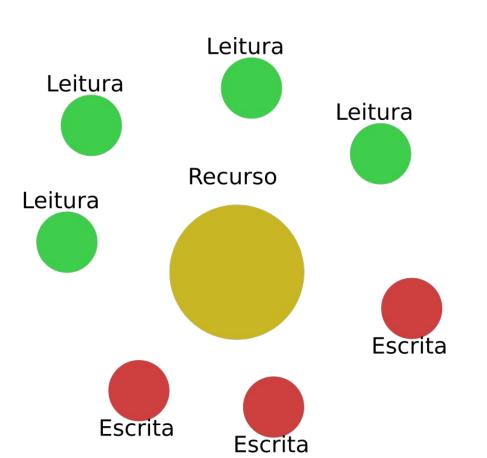
- 1. Trava
- 2. Lê ou escreve
- 3. Destrava

Solução horrível!

- So há conflito em escritas, mas trava sempre
- Basicamente sequencial
- Não trata starvation
- Não define prioridade

Insper

Exemplo 2 - Leitores e Escritores



- 1) Leitores tem preferência, não há ordem garantida;
- 2) Escritores tem preferência, não há ordem garantida;
- 3) Os acessos são feitos por ordem de chegada, mas se há vários leitores em seguida eles podem executar simultâneamente;

Futuro

- Estúdio na segunda
- Prova na quinta:
 - Ágil II
 - 14:00 ao infinito e além

Insper

www.insper.edu.br